

Filme 008/Correio Braziliense/Meu/Parte 1

1 – 1º de Setembro de 1962 (p. 7)

“Verdadeiras razões da crise do ensino no DF” – A colunista apresenta a crise que começou a atravessar o ensino no DF e propõe discuti-la nas próximas edições, com opiniões de alunos, professores e governo. Adianta que parte do problema está, segundo ela, não característica não-municipal da Fundação Educacional. E que o maior sintoma dessa crise é a superpopulação de alunos, comprometendo a qualidade do ensino básico e a existência do ensino integral.

CASEB: mostra a situação do CASEB e comenta o relatório que a Diretora Clélia Capanema enviara um ano atrás, já apontando os problemas da escola. O relatório indica a necessidade de aumentar o quadro de professoras e investimento em melhorias estruturais para o prédio, como quadras de esporte e aquisição de material, além de pedir o encaminhamento de alunos, pois encontra-se um número excessivo de alunos. [sem nenhuma razão ainda aparente, Yvonne Jean coloca um “quadro de demissionários do Ensino Médio: onde se encontra a própria Clélia Capanema e Gildo Villadino] Aos Pais: termina essa parte do ensino médio com uma mensagem de calma aos pais, reiterando a idéia de uma superação tranqüila para a crise. UnB: noticia um acordo realizado entre a CEPAL e a UnB. A CEPAL enviará 5 professores para realizar cursos na Universidade.

2 – 2º de setembro de 1962 (p. 1. 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – Intro. Na introdução da coluna conta a história de um jovem francês admirador do Brasil que ganhou em um concurso uma visita de 2 meses aqui Associações dos professores: Carta da Associação dos professores aos pais convidando-os a comparecer em uma reunião marcada para o dia anterior à publicação. O tema da reunião é o problema pelo qual passa o ensino em Brasília. Diretor do Ensino Médio: reporta algumas declarações feitas pelo Diretor demissionário do Ensino Médio Paulo Barbosa de Souza. Afirma o papel dos diretores para conter a crise e identifica ela à situação de Brasília, que dentre outros problemas teria passado por uma lacuna administrativa, que teria prejudicado a continuidade da implementação do ensino. Aponta também o déficit no quadro de funcionários e apresenta uma lista com sugestões de contratação para ajudar a contornar o problema. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA escreve longamente sobre visita a Brasília do professor e Jornalista Jacques Kayser. em visita à UnB o jornalista de extenso currículo dissertou informalmente sobre as relações do jornal e da política, falando um pouco sobre a história da mídia jornalística.

3 – 2 de setembro de 1962 (p. 8) “Universidade de Brasília abrirá cursos de extensão universitária” – Divulga uma lista grande dos cursos de extensão a serem oferecidos pela UnB à comunidade.

4 – 4 de Setembro de 1962 (p.1, 2º cad.) “O ensino dia a dia” – [página com baixa qualidade] intro: Relata a história da Universidade de Ica, no Peru. A universidade possui uma história original tendo sido concretizada pela iniciativa da população que se organizou obrigando o Governo a ceder. A universidade é autônoma e seus estudantes possuem 1/3 de representação no conselho universitário. A experiência de Ica parece ter interessado a

Anísio Teixeira que travou conhecimento com o Diretor de Ensino Superior dessa universidade, aconselhando-o a realizar uma visita à Brasília.

Esse professor, chamado Efraim Montalvo Calva está em Brasília conhecendo a estrutura do ensino na capital. ESCOLA PARQUE: Em comemoração à semana da Pátria, a Escola-Parque resolveu realizar Palestras ministradas por um representante da Aeronáutica, da Marinha, do Exército e do Congresso. CASEB. Escreve uma nota divulgando outra reunião entre os pais e os professores do CASEB, reiterando a importância da presença dos pais. EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: Lista as matérias e os professores dos cursos de extensão da UnB que começarão dia 10 de Setembro.

5 – 4 de Setembro de 1962 (p. 8) “Estudantes de Sobradinho protestam contra o espancamento de um colega” – Divulgação de uma carta do Grêmio Estudantil do ginásio de Sobradinho protestando e denunciando uma suposta violência policial dirigida a um estudante nas imediações do colégio.

6 – 5 de Setembro de 1962 (p.1, 2º Cad.) “Ensino dia a dia” – INTRO. Na introdução a colunista lembra a assembléia de pais e mestres do Ginásio do Plano Piloto (CASEB). Ressalta a importância dos pais acompanharem os acontecimentos e os problemas que está vivendo a fundação Educacional. Frisa que o apoio dos pais é de suma importância para “impedir que um belíssimo plano de educação integral e moderna se reduza a uma mera lembrança de tempos pioneiros e esquecidos”. Concurso de seleção: Aponta a colunista que o resultado do concurso de seleção para professores primários realizado a mais de um mês ainda não foi divulgado. Em face da situação do ensino em Brasília, para a colunista, seria de extrema urgência que fossem nomeadas as professoras aprovadas. Universidade de Brasília: divulga a inauguração de uma grande exposição portuguesa na UnB. Trata-se de uma valiosa remessa de vários volumes, mapas e documentos da Junta de Ultramar ao Centro Brasileiro de Estudos Portugueses (CBEP).

7 – 5 de Setembro de 1962 (p. 8)

“Deputado irá denunciar irregularidades no CASEB”. O deputado Abel Rafael (PRP-Minas) pretende levar à comissão Parlamentar do DF supostas denúncias de irregularidade no CASEB. Segundo o deputado o colégio, com o argumento de problemas financeiros, pretende cobrar ilegalmente uma mensalidade dos alunos. Para o deputado o colégio parece até estar contribuindo deliberadamente para o prejuízo do ensino de Brasília “até pouco tempo considerado o mais eficiente do país.” O parlamentar afirma que o caos na CASEB decorre da massiva presença comunista no colégio, segundo ele “a maioria dos professores da CASEB é comunista” e que o fichário do DOPS em Belo Horizonte poderia confirmar sua declaração. Conclui afirmando que não poupará esforços “visando à recuperação do estabelecimento de ensino em referência, atualmente dominado por perigosos agentes moscovitas”.

8 – 7 de Setembro de 1962 (p. 1, 2º cad.) “O ensino dia a dia: alheamento dos pais prejudica o ensino dos filhos” – Intro: a colunista expressa seu desapontamento com os pais dos alunos da CASEB dado ao não comparecimento em massa à reunião do dia 5 que fora amplamente divulgada. Aponta a falta de responsabilidade dos pais e procura explicações para o tremendo silêncio diante de um problema tão grave que vive o ensino de Brasília,

arriscado de perder suas características mais importantes e o tornou notável. JARDIM 208: com o auxílio dos pais o Jardim de Infância do IPASE já poderá oferecer merenda aos alunos. A contribuição material e financeira se faz necessária frente à escassez de verba. No final do tópico parabeniza a presença dos pais à reunião com as professoras, que diferente do CASEB, houve grande comparecimento. FUTEBOL: um dos tópicos dessa reunião, discutido longamente foi o apoio a um time de futebol infantil do Jardim, reclamado pelos alunos, a extensão da reunião deveu-se, a divergências a respeito do uniforme da equipe, já que os times e clubes dos alunos e pais de tão diversas regiões do Brasil eram sugeridos como modelo ou inspiração. CASEB: o principal assunto debatido na esvaziada reunião da CASEB foi a representação do colégio no seminário do Ensino Médio, organizado para discutir o problema do ensino Brasiliense. Além da definição dos professores e pais de alunos escolhidos para representar o CASEB (lista que inclui a engajada colunista dessa coluna, Yvonne Jean) outros problemas (já conhecidos) como aumento do quadro de professores, mais verba, necessidade de estruturação do ensino para o próximo ano e omissão da Fundação Educacional também foram discutidas.

9 – 7 de Setembro de 1962 (p. 8) “Professoras querem saber notas do exame” – Deporta a situação e as queixas das professoras frente a Fundação Educacional que relem as notas do concurso realizado a mais de um mês.

---

Dep. Abel Rafael (PRP – Minas) – Euforia? Presença comunista no CASEB. Perseguição aos professores. Será que o problema do ensino também é um reflexo das disputas internas da Fundação?

10 – 9 de setembro de 1962 (p. 1, 2º cad.) “O ensino dia a dia” – A colunista dedica inteiramente a coluna aos eventos realizados entre a UnB e Portugal como expressão potencial cultural de Brasília. Na coluna comenta os tópicos apresentados na conferência que inaugurou o evento.

### **Filme 008/Correio Braziliense / Meu / Parte 2**

11 – 11 de Setembro de 1962 (p.1, 2º cad.) “O ensino dia a dia” – intro: a colunista comenta os cursos de extensão e a sua relação com o projeto original da UnB. Apresenta também a programação de Cinema e Música oferecida pela universidade. ESCOLA CLASSE 106: a escola que passou o primeiro semestre todo sem luz, segundo a colunista, graças à mobilização dos pais teve esse problema solucionado. Circulo de Pais. O círculo de pais dessa escola tomou outras iniciativas organizando uma comissão para elaborar uma resolução pedindo ridade as autoridades para o atendimento de soluções às dificuldades dos professores. Moção: apresentação da moção elaborada pelo círculo de pais e mestres sobre o ensino brasiliense, ida na presença do coordenador da Assessoria técnica do Presidente da República. A moção apresenta como conclusões: apoio integral e irrestrito à causa da escola pública e gratuita, a municipalização do ensino: apoio as reivindicações dos professores primários e secundários, reinício da construção de novos centros de educação, substituição do sistema de escola pública gratuita no lugar do sistema de Fundação. UnB: Programa do curso intensivo sobre “teoria, problemas e política do desenvolvimento”.

---

12 – 12 de Setembro de 1962 (p. 1)

“Primeiros jogos colegiais” – foto de alunos do Elefante Branco na abertura dos jogos colegiais.

---

13 – 12 de Setembro de 1962 (p. 1, 2º cad.) “o ensino dia a dia” – INTRO: Colunista dedica a coluna dessa edição inteiramente a dois cursos. Os cursos de extensão da UnB e o curso auxiliar de enfermagem. Auxiliares de enfermagem. Apresenta o programa do curso. Pais do GPP: comenta a participação dos pais do Ginásio do Plano Piloto no seminário do dia 8. UnB: programação completa dos cursos de extensão oferecidos pela UnB.

14 - 13 de Setembro de 1962 (p. 1, 2º cad.) “O ensino dia a dia” – INTRO: comentários sobre os cursos de extensão da UnB sobre jornalismo – Apresenta a sugestão de Neusa França sobre um novo concurso de cartazes para comemorar o centenário de Debussy. Comenta ainda a abertura dos jogos colegiais, o adiamento do início dos cursos e a programação do curso de extensão de Jornalismo.

15 – 15 de Setembro de 1962 (p.1, 2º cad.) “O ensino dia a dia” – Discute a proposta dos pais do CASEB de reiniciar a construção das escolas. Chamando a atenção para a necessidade de uma outra Escola-Parque na Asa Sul “do outro lado do eixo” e atenção para a Asa Norte. Escola 106: comentar a espontânea iniciativa dos alunos da Escola-Classe 106 em organizar uma festa em homenagem às suas professoras. Um evento, segundo a colunista, seria uma expressão da concepção educacional brasileira, integrando a escola ao lar dos alunos. N. S. do Perpétuo Socorro: comenta sobre essa instituição educacional religiosa e transcreve trechos de uma redação de uma aluna sobre a construção da escola. “Ça-Ira” – Se propõe a colunista a comentar a publicação jornalística do Elefante Branco, enviada à redação.

16 – 16 de Setembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

A coluna dessa edição foi dedicada inteiramente a UnB. Apresenta considerações sobre o curso oferecido pela CEPAL, os cursos de extensão e uma declaração dos professores sobre a crise política brasileira.

17 – 20 de setembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – Intro: comenta o jornal do 3º ano do Elefante Branco “Ça Ira”. Elogia a qualidade da publicação e dos temas. No entanto, critica o título escolhido, pois a expressão em francês além de pouco comum à maioria das pessoas possui significados desconhecidos dos estudantes, que segundo ela, não parecem se coadunar com o conteúdo do Jornal. Apresenta e comenta mais algumas publicações de alunos de escolas infantis. Apresenta ainda alguns cursos e seminários na UnB.

18 – 22 e 23 de Setembro (s/n)

“Pais reclamam contra injustiça praticada na Escola-Classe 404-10” – Extensa reportagem para apurar uma denúncia do DC Brasília. Segundo o outro periódico, algumas mães

procuraram a redação e afirmaram tomar conhecimento de atitudes violentas perpetuadas pelos professores contra os alunos, além de outras coisas como falta de merenda, mesmo com a distribuição de alguns pais. Para surpresa da colunista, ao chegar à escola existia um grande número de mães e alguns pais se mobilizando e prestando apoio ao colégio, desmentindo acusações.

19 – 25 de Setembro de 1962 (p. 5) “Reprovado grande número de professores nos concursos” – Divulgação do resultado do concurso para seleção de professores realizado pelo Departamento de ensino elementar. Divulga números; de aprovados e reprovados e alista dos convocados.

20 – 28 de Setembro de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia: morte do casal Rui Ramos repercute nas escolas de Brasília” – Intro: a colunista dedica a introdução da coluna para comentar o pesar que tomou as escolas de Brasília pela morte do dep. Rui Ramos e sua esposa a professora Nehyta Ramos, pioneiros da educação em Brasília. escreve ainda sobre o reinício de atividades na escola-parque e comenta sobre o novo reitor substituto da UnB, Frei Mateus Rocha.

21 – 29 de setembro de 1962 (p. 4)

“a extensão cultural da Universidade de Brasília” – O prof. Pompeu de Souza, coordenador dos Cursos de Extensão Cultural escreve sobre a UnB, suas características e a importância dos cursos de extensão.

23 – 30 de Setembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia”: cursos de extensão da UnB serão iniciados amanhã” – Intro: revela o problema do Jardim que circunda algumas escolas, como o da 107 que ainda não foi feito. Expressa a insatisfação dos alunos dessa escola e afirma a necessidade de iniciar essa característica, já existente, e completa na 108 e 114. Campanhas Escolares: Parabeniza a organização dos alunos e divulga algumas campanhas promovidas pelos escolares da 107. Reportagem sobre a universidade: publica uma reportagem realizada pelos alunos da 107, publicada originalmente no jornal escolar dessa escola. “Gazeta Escolar”. Escreve ainda sobre a abertura dos cursos de extensão e o início do funcionamento da biblioteca da UnB.

24 – 2 de outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – intro. Escreve sobre a importância do acompanhamento odontológico dentro das escolas. Focando ainda na Escola-Classe 107 publica um texto da aluna Sandra Nardelli e seu algumas críticas ao texto indicado pelas professoras da aluna Nara, convidando-a a escrever de novo, agora sobre a “campanha do ajardinamento”. UnB: continua falando sobre a abertura dos cursos de extensão, escreve também sobre a nova diretoria do Centro Acadêmico de Arquitetura e divulga a nova exposição montada na UnB sobre a Escola-Parque da Bahia e os trabalhos dos alunos da Escola-Parque de Brasília.

25 – 6 de outubro de 1962 (p.4)

“Plano Educacional” – uma coluna comenta os problemas que têm passado o ensino em Brasília, muito se distanciando do que seu plano original. Mas a coluna se dedica a também divulgar algumas iniciativas do prefeito de Brasília para contornar os problemas.

26 – 6 de Outubro de 1962 (p. 7)

“O ensino dia a dia” – Grande parte dessa coluna é dedicada a críticas ao sistema de trânsito e transporte coletivo de Brasília, mas principalmente ao risco que os alunos estão correndo para chegar às escolas, atravessando ruas movimentadas. Diversos apelos já solução foi oferecida. Ça ira: a colunista tece comentários ao jornal do 3º ano do CEM, apresentando de maneira geral com muitos elogios. Insiste em criticar o nome estrangeiro do jornal. Sobre a UnB comenta os cursos de extensão, um debate com o prefeito Ivo Magalhães e outras atividades.

27 e 28 – 7 de Outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – escreve sobre o inconveniente de alguns cursos de extensão terem sido adiados por motivo das eleições. Escreve ainda sobre a confusão gerada pelos nomes de outras jornalistas, que escrevem no DC Brasília; a campanha de apoio a Meredith, estudante negra dos EUA e divulga reunião de pais do CEM sobre os recorrentes assuntos do ensino de Brasília.

29 – 9 de Outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – intro: comenta o elevado número de alunos em algumas salas das Escolas-Classe, que chega segundo a colunista a 38. argumenta que esse seria um número muito elevado e que dificultaria o ensino e sobrecarregaria a professora. Aponta ainda que existem muitas salas vazias, bem como professoras para atender essa demanda. No restante da coluna divulga: as atividades da “semana da criança” no Jardim 208 sul, o lançamento de um livro pela Editora Dom Bosco, reunião do círculo de Pais e Mestres do elefante Branco e uma matéria com um professor de Arquitetura Gaúcho da UnB (Demétrio Ribeiro)

30 – 12 de Outubro de 1962 (p.1) “Plano de Emergência da Educação: 300 milhões para o DF” – Matéria que indica vultosa verba destinada à Educação em Brasília para combater o analfabetismo, aumentar o número de matrículas e melhorar o ensino principalmente das cidades satélites. Na mesma página: “serão reaparelhados os centros de Ensino Médio” – o secretário de administração da PDF Elianar Rosa visitou os outros de ensino Médio para tomar conhecimento das demandas estruturais dos colégios e encaminha-las ao prefeito Ivo de Magalhães.

FILME 008 / Correio Braziliense / Meu / Parte 3

31 – 12 de Outubro de 1962 (1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia – intro: escreve sobre a necessidade de saber escrever de forma simples e bonita. Se refere a escritores e ao senso comum literário que prefere usar expressões obscuras e vazias de sentido para florear seus textos. Sendo assim, aproveita para comentar a respeito do curso de extensão “a obra literária e sua crítica”, indicando por ela para todos que querem aprender um pouco mais sobre a escrita.

A colunista em seguida escreve sobre uma visita que recebeu em sua casa de um grupo de alunos do D. Bosco, integrantes de um ativo clube para-escolar. Apresenta um pouco mais o curso de extensão de literatura do professor Cyro dos Anjos e divulga palestras do CEPAL na UnB.

32 – 16 de Outubro de 1962 (p. 3)

“Educação não comporta derrote: é a maior aspiração do Brasileiro” – Fala do Ministro Darcy Ribeiro na reunião do conselho Federal de Educação e apresentação do Plano Nacional de Educação.

33 – 16 de Outubro de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – intro: divulga a visita do professor de Física Denis Osborne que leciona na Universidade de Ghana. A colunista enumera ainda o problema dos guardas de trânsito que se ausentam nos dias de chuva das ruas que os escolares atravessam; o festival de cinema da Escola-Parque e algumas notícias da UnB.

34 – 16 de outubro de 1962 (p.8)

“Povo enfurecido destruiu três pontes em Planaltina”- Revolta popular pelas péssimas condições dos ônibus e alto preço das tarifas.

35 – 17 de Outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – intro: A colunista dedica novamente parte da sua coluna para escrever sobre a situação de abandono que se encontra a Asa Norte. Mal urbanizada e iluminada, sem comércio em escolas. Associação de Pais: divulga a formação de uma associação de Pais originada dos pais da CASEB. Cinema: protesta contra a ausência de público no festival de cinema e a falta de interesse nas atividades culturais.

36 – 19 de outubro de 1962 (p.7)

“O ensino dia a dia” – Comenta o absurdo de algumas mães se recusarem a comparecer à reunião da Associação de Pais e Mestres temendo que alguns professores persigam seus filhos. Escreve ainda sobre a atividades de associação de Pais e Mestres, seminários da UnB, programas da Rádio Educadora.

37 – 21 de outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – A coluna dessa edição foi inteiramente dedicada aos cursos de extensão da UnB, comentando alguns, notificando quais foram adiados e divulgando lista

dos cursos que já estão em andamento e seus horários. Informa ainda sobre outras coisas sobre a proposta do estatuto da Associação de Pais e conferências na UnB.

38 – conf. Da pg. XX 2º caderno.

39 – 25 de Outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – escreve sobre a criação da “congregação dos pais dos círculos de Pais e Mestres” que visa integrar todos os pais de alunos nos sistema de educação de Brasília, para juntos dos professores realizarem o plano educacional de Brasília. aponta as dificuldades que serão apresentadas, como a efetiva integração e conscientização dos pais, mas louva a iniciativa dando grande importância a ela. Ensino primário: notifica que serão encaminhados para o trabalho os professores do ensino primário que passaram no concurso. Divulga ainda o andamento do seminário sobre a UnB, a destruição pelas chuvas, das casas dos professores na UnB.

40 – 26 de outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – comenta a reunião que teve no jardim da 208 entre as mães e professoras para debater sobre o vento de formatura das crianças. Segunda ela, muitas mães ficaram insatisfeitas pois foi requisitado uma quantia relativa de dinheiro para cada uma, sendo que muitas mães são de baixa renda. A colunista critica tal proposta das professoras que estão dando muita atenção à festa e demarcando a divisão social entre as mães. No resto da coluna Yvonne critica XXX uma as propostas apresentadas e aponta sugestões – escreve ainda sobre a continuação do “seminário sobre a UnB”.

41 – 27 de outubro de 1962 (p.7)

“O ensino dia a dia” – Dedicar a coluna desta edição à fala do professor Agostinho da Silva, em uma reunião realizada na UnB em defesa da Paz. Tal reunião foi realizada pelos resultados catastróficos que poderiam ocorrer decorrentes de um confronto termonuclear em EUA e URSS. O temor desse acontecimento floresceu intensamente em razão do bloqueio marítimo promovido pelos EUA contra Cuba., esquentando as relações entre os países comunistas e capitalistas.

42 – 28 de outubro de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – intro – escreve sobre a solenidade que envolveu a posse do novo diretório acadêmico do curso de Direito. Escreve ainda sobre os locais e o plano de construção de mais três ginásios de Ensino médio em Brasília.

43 – continuação da coluna da página 1 do segundo caderno.

44 – 30 de outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – Por ocasião de uma exposição de trabalhos artísticos de alunos na Escola-Parque, Yvonne toca novamente na importância da Escola-Parque para os alunos e



para o plano educacional de Brasília. em seguida ela divulga a exposição e comenta alguns trabalhos que agradaram mais a ela. Por fim, escreve bastante sobre o diretório acadêmico dos estudantes de administração.

45 – 31 de outubro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” - A coluna dessa edição é quase inteiramente dedicada a uma reunião no Jardim de Infância da 208 que participou a colunista. A reunião foi convocada antecipadamente em razão da coluna do dia 26 na qual Yvonne Jean aponta algumas críticas à festa de fim de ano do Jardim de Infância. Ao que parece a coluna causou grande repercussão entre pais, professores e diretores e o clima da reunião foi de defesa por parte de Yvonne.

46 – continuação pg. 1, 2º cad. [31 de outubro de 1962; pg.3, 2º cad.]

47 – 1º de Novembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – intro: comenta o convite que recebeu para ir à exposição de uma artista plástica brasileira, chamada Esther Iracema Joffly. Seguindo o tema da coluna, Yvonne Jean comenta o trabalho de Esther na UnB e de outros gravadores brasileiros. No final comenta brevemente a respeito do círculo de Pais.

48 – 2 de novembro de 1962 (p.7)

“O ensino dia a dia” – intro: nesta edição a colunista comenta o fim do programa musical da Rádio Educadora de Brasília. investigando o ocorrido descobre que os responsáveis pelo programa, membros do Centro de Estudos Musicais Villa-Lobos, decidiram não participar até que algumas exigências mínimas fossem atendidas. Achando razoável as exigências Yvonne Jean publica elas em sua coluna. São coisas como: material, discos, maior cuidado dos funcionários com os discos e uma datilógrafa. No resto da coluna Yvonne divulga eventos musicais e seminários na UnB.

Filme 008 – correio Braziliense / MEU / Parte 4

57 – 11 de novembro de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – A colunista escreve empolgadamente sobre as diversas conferências, reuniões e encontros realizados em Brasília por especialistas de diversas áreas, principalmente na Educação. Pretende divulgar paulatinamente o resultado desses encontros e enxerga tudo isso com otimismo.

58 – 13 de Novembro de 1962 (p. 1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – escreve sobre a procura fora do comum pelo curso intensivo de biblioteconomia, dissertando ainda sobre o hábito de leitura e suas vantagens. Escreve ainda sobre outras diversas atividades na UnB.

59 – 13 de novembro de 1962 (p. 8)

“Solidários com o secretário de educação os professores do DF” – Publica uma nota de apoio ao secretário de Educação escrita pelo presidente da Associação profissional dos professores do ensino secundário e primário de Brasília (APPESPB).

60 – 14 de novembro de 1962 (p.1, 2ºcad.)

“O ensino dia a dia” – nesta edição divulga as propostas levantadas no “simpósio sobre o ensino da medicina no Brasil e os problemas do atendimento às populações rurais”: aponta o grave problema do número de médicos na área rural e a possibilidade de aumentar as matrículas dos cursos de Medicina e realizar cursos de Enfermagem para esse propósito.

61 – 15 de novembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – Dedicar a coluna desta edição inteiramente a uma reportagem sobre a biblioteca do Supremo Federal.

62 – 15 de novembro de 1962 (p. 8)

“Nova associação de professores” – Professores da capital formaram nova associação profissional, a “Associação profissional dos professores do Distrito Federal”.

63 – 20 de novembro de 1962 (CAP. 1)

“Goulart: suspensão do ato adicional até 65” – proposta de solução política de Goulart apresentada ao Dep. Cid Carvalho.

64 – 20 de novembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“Educação para desenvolver” será o tema de JK como candidato em 65” – JK fala de sua volta a presidência e seus planos para a educação.

65 – 22 de novembro de 1962 (p.3, 2º cad.)

Edital de convocação para seleção de professores para a Fundação Educacional para o Ensino Médio.

66 – 24 de novembro de 1962 (p.4)

“Um esclarecimento aos jovens estudantes”. Um colunista chamado A. J. Remer comenta a respeito de um jornal editado em grande ginásio desta capital”. O colunista critica os estudantes por não enxergarem o “outro lado” da questão a respeito do capital estrangeiro no Brasil. De forma um tanto arrogante, desclassificando as idéias dos estudantes como “imaturas”, sugerindo que devem “estudar mais”, o autor sustenta argumentos liberais sobre a questão, dizendo ainda que o discurso do jornal seria de jovens confundidos pelos comunistas. Na mesma página “Plano Educacional de Brasília” – Ernesto Silva escreve em

lugar de destaque na página da coluna descrevendo sucintamente o Plano Educacional de Brasília.

67- 29 de Novembro de 1962 ( p.1) 2º cad. “ O ensino dia a dia” – Na primeira parte da coluna, Ivone Jean presta homenagem à professora de música Liddy Mignone, falecida em um acidente de avião. Fala sobre sua vida e seus projetos. Elefante Branco. Divulga palestra do professor Otavio Martins, do Centro de Pesquisas Educacionais do Rio e do professor José Paulo Pertence sobre os vestibulares e a estrutura da UnB. Para os pais houve uma conferência do professor Mira y Lopes sobre a adolescência. Divulga ainda conferências e atividades na UnB, além de apresentações musicais.

68- 2 de Dezembro de 1962 (p.1, 2º Cad.) “ O ensino dia a dia” – Intro: cometa entusiasmada sobre um projeto de alfabetização dos operários da UnB \_\_\_\_\_ pelos alunos. Diz esperar que “ tenham resultados tão satisfatórios e positivos quanto o movimento de cultura popular no Recife.” Jardim 208 : comenta o convite para a festinha do jardim, desenhado por um aluno de 6 anos. Vila Planalto : Escreve sobre a demanda da Escola Classe nº 1 do Planalto, que atende a vários acampamentos vizinhos à vila. Apresenta que é uma boa escola com várias salas, mesmo sendo provisória. Aproveita o ensejo para criticar descaso com a Escola Classe n. º2 da Asa Norte. Diz que os pais são muito envolvidos na escola e que o cinema ao lado do ginásio oferece sessões gratuitas aos alunos, por fim fala da biblioteca da escola que constava 500 livros.

69- 4 de Dezembro de 1962 ( p.1, 2º Cad.) “ O ensino dia a dia” – Começa lamentando longamente a ausência total de público para a conferência de um ícone do teatro moderno George Devine. Por fim, dedica também considerável espaço para publicar e divulgar um “ Programa de Emergência” celebrado entre o MEC e a prefeitura de Brasília. O plano consiste em \_\_\_\_\_ verba a ser investida na educação brasiliense, reservando mais da metade para construções escolares.

70- cont.

71- 4 de Dezembro de 1962 (p. 8) “ Alunos da Escola Classe nº 1 de Taguatinga Homenageiam I. Pinheiro, seu paraninfo” – Discurso de Israel Pinheiro como paraninfo da 1ª turma de concluintes do curso primário da Escola Classe nº 1 de Taguatinga.

72- 5 de Dezembro de 1962 ( p. 4) “ Música e músicos” – A coluna fala sobre o Simpósio Nacional de Música, realizado na UnB. Toma como questão inicial o ensino de música nas escolas, determinada pela nova LDB, para um novo olhar sobre a cultura brasileira e o lugar da música nela.

73- 8 de Dezembro de 1962 (p.6) “ O ensino dia a dia” – A coluna dessa edição foi dedicada inteiramente para publicar esclarecimentos sobre a UnB as maneiras de admissão. Escreve sobre os cursos troncos, os documentos necessários para a inscrição, as provas e etc.

74- 13 de Dezembro de 1962 ( p. 1) “ MEC iniciará na próxima segunda-feira a construção de 9 prédios escolares” – Divulga o início do Programa de Emergência para a Educação no Distrito Federal. Estão previstas nove escolas e programas de aumento de escolaridade e turmas de alfabetização.

75- 13 de Dezembro de 1962 ( p. 1, 2º cad.) “ O ensino dia a dia” – Descreve alguns aspectos do Plano de Emergência para a educação, se aprofundando na alfabetização.

76/77- 14 de Dezembro de 1962 ( p. 1, 2º cad.) “ O ensino dia a dia, mais de 146 bilhões de cruzeiros para a educação : 6.820.000 matriculas em 63” – A colunista dedica novamente a coluna ao Plano de Emergência, apresentando números e onde vai ser investido o dinheiro do programa.

78- 19 de Dezembro de 1962 ( p.1, 2º cad.) “ O ensino dia a dia” – Intro: começa reiterando as datas e requisitos para ingresso na UnB. Divulga depois as datas para se inscrever no exame de seleção para professor do Ensino Médio e anuncia as construções de novos ginásios, afirmando que um no setor JK já está pronto para receber alunos, conforme lhe foi informado.

79 – 20 de dezembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – intro. Dedicar o início da coluna à formatura da primeira turma de alunas que concluíram todos os seus ensinamentos na Escola Normal. Casas: o Banco de Desenvolvimento e a Fundação Educacional firmaram contrato para que os ocupantes da movimentação dos professores do dia 29 de abril possam começar o próximo ano residindo nas casas da quadra 37.

80 – 20 de dezembro de 1962 (p.8)

“BNDE entrega 20 casas a professores de Brasília” – Lista dos professores contemplados com as casas do BNDE. Outras 20 perfazendo um total de 40 serão entregues até o dia 31 de dezembro.

81 – 22 de dezembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – Intro: descreve um balanço geral do Ensino elementar nesse ano de 1962 em Brasília ressaltando saldos positivos. Depois escreve uma “carta” dirigida para Eliazar Junior secretário de Educação onde expõe as medidas que devem ser tomadas para efetivar as melhorias na educação em Brasília. Ressalta a construção da segunda Escola Parque e outros prédios.

82 – 23 de dezembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia”- INTRO: inicia falando dos resultados da programação da extensão da alfabetização de adultos e cita outras iniciativas na área de cultura popular e os resultados (illegível) positivo por ela no ensino elementar. Divulga ainda uma visita de Le Corbusier e Lúcio Costa a Brasília.

84 – 27 de Dezembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – dedica a coluna desta edição para falar sobre a situação salarial e de emprego de algumas assistentes sociais da (illegível) também (illegível) algumas notícias sobre a UnB.

82 – 29 de Dezembro de 1962 (p.1, 2º cad.)

“O ensino dia a dia” – a colunista usa a coluna desta edição para escrever sobre o Centro Brasileiro de Estudos Portugueses, na UnB.

